

ANÁLISE DO PROCESSO DE ADOÇÃO E DOS IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE PRODUTOS BIOFORTIFICADOS NO ÂMBITO DOS PRODUTORES (IMPACTOS DE PRIMEIRA ORDEM)

Daniela Vieira Marques⁽¹⁾

⁽¹⁾Embrapa Sede, Brasília, DF, daniela.marques@embrapa.br

A experiência da Embrapa na avaliação *ex-post* de impactos de suas tecnologias teve início em 2001. Desde então, foi avaliada, anualmente, uma amostra contendo mais de uma centena de tecnologias. Os impactos têm sido medidos no âmbito dos adotantes de tecnologias Embrapa.

O projeto Biofort é uma iniciativa da Embrapa Agroindústria de Alimentos, em parceria com outras unidades da Embrapa e outras instituições, que busca desenvolver produtos biofortificados. No projeto será analisada desde a transferência desses produtos à adoção dos produtores e, finalmente o seu consumo.

Nesse contexto, avaliar-se-á o processo de adoção e os impactos de tais produtos no âmbito dos produtores que testaram os produtos biofortificados. Para avaliar esse impacto foi preciso desenvolver/aprimorar as metodologias disponíveis no âmbito da Embrapa. Pela metodologia busca-se captar o maior número de informações disponíveis, abrangendo desde o processo de adoção, levantando os impactos preliminares para, posteriormente, aplicar a metodologia de avaliação de impactos *ex-post*. A metodologia desenvolvida para avaliação da adoção de produtos biofortificados nos produtores visa levantar informações para identificar o perfil do produtor interessado em plantar, consumir e/ou vender esses produtos, bem como, levantar os fatores que o levaram a adotar e consumir um produto biofortificado. Na segunda parte, apresenta-se a metodologia a ser usada nos casos em que for identificado algum tipo de impacto de adoção objetivando diagnosticar e avaliar os impactos causados nas dimensões econômicas, sociais e ambientais, no contexto do produtor. Esta avaliação preliminar servirá também para validar a metodologia de modo a atender a demanda futura de avaliação de impacto dos produtos do projeto Biofort a ser aplicada em todos os produtores que serão alvos de ações de transferência de tecnologia dos produtos biofortificados. Ressalta-se que tal metodologia, nesta fase, não inclui a avaliação dos impactos desses produtos no âmbito dos consumidores.